

Igreja católica húngara contra ?integração forçada? de crianças desfavorecidas

BISPOS DEFENDEM EXCLUSÃO

A conferência de bispos húngaros pronunciou-se recentemente, numa carta publicada no diário ?Nepszabadsag?, contra o que considera ser a ?integração forçada? de crianças de meios desfavorecidos nas escolas públicas do país argumentando que estas ?atrasariam? a aprendizagem das restantes.

?Em nome da igualdade de oportunidades, protestamos contra esta integração forçada e contra os seus efeitos secundários irreversíveis? nas ?capacidades intelectuais e espirituais das crianças ?sãs??, refere na missiva o secretário da conferência de bispos, Andras Veres.

O ministério da educação húngaro reagiu a estas declarações afirmando que o objectivo prioritário do seu governo é pôr termo à segregação que atinge as crianças mais desfavorecidas, nomeadamente as ciganas, em grande parte das escolas húngaras. Na Hungria, país que aderiu à União Europeia em 2004, cerca de 5% da população é de origem cigana.